



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Pri.p. e Director: Rogério Calds de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 Escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 31 DE MAIO DE 1958



Almirante Américo Tomás

Ilustre Candidato á Presidência da República, proposto pela U. N.
QUEM VOTAR PELO ALMIRANTE AMÉRICO TOMÁS, VOTA POR SALAZAR, VOTA POR PORTUGAL LIVRE

A MANIFESTAÇÃO DOS PORTUGUESES DE ALÉM MAR

Por DR. AUGUSTO MORNA

Naquele já longínquo ano de 1910, poucos dias após o golpe de sorte de Machado dos Santos, a Universidade de Coimbra recomeça o seu labor. Um novo regime de frequência abria de par em par as portas da Secretaria a quantos quisessem matricular-se. Era o regime dos «Cursos livres»... A frequência às aulas era diminuta. Não havia faltas, nem chamadas às lições. E, no entanto, a matrícula no primeiro ano da Faculdade de Direito tinha sido enorme e muitos rapazes haviam-se matriculado em cadeiras do segundo e até terceiro ano. Alguns destes preparavam-se para tirar o curso em três anos e daí o viam a ser conhecidos, depois, como os «Eléctricos».

Os que haviam concluído o terceiro ano matriculavam-se no quarto e no quinto e apareceram de pasta com fitas largas. Eram os «Besas»...

António de Oliveira Salazar, um moço de poucas falas, sempre de capa e batina e que nesse ano se matriculava não perdia uma aula. A sua assiduidade, exactamente como a do Padre Manuel Gonçalves Crejeira e poucos mais, tornou-se notada e até comentada.

Para que iriam às aulas se as lições dos Mestres eram publicadas regularmente e regularmente distribuídas como outrora?

A «sebenta» em tudo e embora ela não aumentasse os méritos dos mestres, continuava a ser o livro único. Bastaria, portanto, aí por alturas de Abril começar a leitura...

Mas o estudante António de Oliveira Salazar teimava em ser assíduo às aulas, frequentava a Biblioteca o que não sucedia com a esmagadora maioria dos seus condiscipulos. Salazar já então, com a sua atitude, afirmava claramente que sabia o que queria e para onde ia.

O prémio veio no fim do ano; a classificação de 18 e 19 valores em todas as cadeiras do 1.º ano e 19 valores numa do segundo. E, depois, até final do curso. Assim se pode afirmar que Salazar em regime de cursos livres foi o mais preso dos estudantes do seu tempo.

Ei-lo lente de Direito, sucessor de Marnoco e Sousa de quem fora discípulo dilecto. Economia e Finanças eram as Cadeiras que preleccionava.

Aquele moço que fora para Coimbra com o fim único de estudar, que não viveu uma hora sequer da esturdia

(Continua na 3.ª página)

NÓS, MULHERES, E A HORA QUE PASSA

Por Dr.ª D. Erclia Novaes Machado

Como mulher portuguesa que sou, consciente da gravidade da hora que passa, sentindo o fremente latejar de paixões incontidas, que muitas vezes só no sangue inocente cevam o ódio—cum, e-me juntar o eco da minha voz à de tantas mulheres que, por esse mundo fora, esfarrapado pelas guerras, corrompido nos seus ideais, convulsionado por loucos estertores, só pedem, só imploram, só gritam: NÓS QUEREMOS A PAZ! Uma paz justa, equilibrada e sã.

PAZ NAS RUAS, sem motins, sem vivas à falsa liberdade que tanto se apregoa, e cujos grilhões dilaceram ainda as carnes doloridas dum Hungria ensanguentada, e se apertam nas masmorras onde apodrecem tantos que crêem em Deus e defendem a sua fé! Rios de sangue e tinta se seguiram à Revolução Francesa; para que essa mesma liberdade, volvidos tantos anos de dura experiência, fosse para os povos latinos uma palavra vã, sem resultados benéficos. A França, a grande França, cuja história passada nos deslumbra, debate-se na convulsão dos partidos, sem encontrar Chefes que queiram governá-la; e, como barco sem leme, voga ao sabor de correntes ideológicas estrangeiras, que a desmantelam, roubando-lhe as possessões, império, tudo enfim que fizera dela uma grande nação. Lição oportuníssima para nós, portugueses, latinos também, que mantemos intacto um império ultramarino, legado e firmado por oito séculos de história, e sobretudo—é forçoso que se afirme bem alto!—graças à Paz e ao respeito que dentro e fóra do país gozamos. E' ver a Índia, pequenina porção do sangue luso—que um dos senhores da oposição não se lhe dava ver roubada—com que ardor patriótico sacudiu os invasores comunistas. Paz bendita, que só quando um dia a perdessemos, saberíamos presar!

PAZ NAS FAMILIAS—onde os filhos que trouxemos ao mundo—a este mundo impiedoso que na sua fúria de morte e ruína não poupa as suas cabecinhas inocentes—onde os nossos filhos se criem sem visões tenebrosas que marquem as suas almas para sempre, e façam deles uma juventude desvairada e delinqüente. Sim. Provam-no as estatísticas. Esta juventude tresloucada que não respeita a pureza de costumes e a sanidade moral, é filha dum época onde se bebem sófregamente as ideias do amor livre, que se proclama nos países que viveram as guerras e todas as misérias subsequentes. Cumpre nos oros-lhes um dique, nós, povos latinos, diferentes dos nórdicos por temperamento, educação e costumes, onde estes exemplos bastardos nos ridicularizam, aos nossos próprios olhos e aos dos estrangeiros. Busquemos na Igreja—guardiã suprema da pureza nos costumes—a voz que há dois mil anos se faz ouvir, e que tantos «lobos vestidos com pele de cordeiros» confundem e pretendem abafar. Prometem os senhores da oposição—caso desgraçadamente subissem ao poder—que repariam o divórcio. Quem aproveitará com esta medida «defensora» da integridade familiar? Serão, porventura os casais modulares, abençoados por Deus, conscios dos seus deveres integerrimos que juraram aos pés do altar, exemplos vivos e fecundos da prole e da sociedade? Não, por certo! Esses, maldizem o divórcio que escancara as portas do vício e da devassidão aos pusilânimes e devassos, deixando na orfanidade moral os filhos, vítimas inocentes dessa lei brutal, que só uns tantos aproveitariam. Paz nas famílias, paz bendita, que boateiros sem escrúpulos, a soldo de pagas inconfessáveis, pretendem destruir com promessas vãs, ludibriando aqueles que se deixam seduzir pelo «bezêro d'oiro», como se oiro algum do mundo pagasse a paz e a felicidade dum Lar cristão, abençoado por Deus, e onde os filhinhos—graça suprema que esses mesmos repudiam—crescem e se criam ao calor dum Sol Pátrio, que tudo procura resolver para bem dos seus Filhos, e, se mais não faz, é porque tem nas suas fileiras homens sem carácter, que O servem por cobiça ou vaidade, e que agora, caída a máscara, gritam como possessos:—«estou aqui, quero governar, dou-vos tudo, tudo o que os outros vos negaram; e para tanto, saí das vossas casas, ide para as tabernas fazer comícios, dizei nas fábricas e a toda a gente que lhes darei mais dinheiro, espancai, dai o vosso sangue se preciso for para que eu governe; eu que nunca fui católico, digo bem do Papa e dos Bispos para que me acrediteis; eu que bajulei e incensei Salazar, agora demito-o para que eu governe; eu que escrevi no meu livro «Que me importa a mim que o prelo adore Deus ou adore o Sol? Que adore Deus ou um cornu ou um escaravelho» (menosprezando a acção missionária) quero (hipocritamente) ir lançar flores ao monumento do vosso Santo Missionário D. António Barroso... (que não fará o

(Continua na 2.ª página)

Elevação e Cultura

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

(XII)

«Deus pode ter filhos?»

Entre os mortais, há dois modos de ser filho: por natureza e por adopção. Expliquemo-nos. Ser filho por natureza é descender de alguém por geração, a qual transmite ao ser engendrado a mesma natureza dos pais, mediante uma partezinha que estes dão do seu corpo. O pai e a mãe não comunicam ao filho a própria alma, que é directamente criada por Deus, mas transmitem-lhe o próprio corpo em miniatura, recipiente necessário dum alma nova. Esta comunicação da natureza ao filho, realizam-na os pais no mesmo acto gerante. Por isso, é característica da geração transfundir a natureza juntamente com o ser. Em virtude da geração, os filhos recebem dos pais ainda mesmo as qualidades inerentes à própria natureza. Boas ou más. E' a chamada lei da hereditariedade. De pais inteligentes, filhos da mesma sorte. Salvo fatais excepções. Depreende-se facilmente que não somos filhos de Deus neste plano. Dotados da natureza divina, seríamos omnipotentes e infinitos. E não o somos. Eu, pelo menos. Só o Verbo, Jesus Cristo, é que recebe a natureza divina por geração, sendo, por isso mesmo, Filho Infinito de Deus.

Ser filho por adopção significa apenas uma condição de ordem jurídica e externa. Aquele que não recebeu de adoptante nem o ser, nem a natureza, nem as qualidades para ser filho, recebe o título (de filho) para ser herdeiro. E o acto pelo qual foi adoptado não lhe modificou a pessoa. Se antes era inteligente, bondoso, belo e galhardo, continua a possuir as mesmas qualidades. E se antes era defeituoso, coxo, doente, desleal, mau, continua senhor dessas imperfeições. Como imediatamente se comprovará, também não é neste mero aspecto que Deus nos faz Seus filhos. Ao contrário do que os homens não podem fazer, Deus transforma intrinsecamente a condição e as qualidades anímicas do homem que perilha.

Só nos resta um caminho intermédio. E' sermos filhos de Deus por analogia. Isto de analogia é uma palavra muito levada e trazida em disquisições filosóficas. Diz-se da coisa que se assemelha a outra, não total, mas parcialmente. Dizemos, por exemplo: «este homem é um leão». E só queremos indicar a força titânica do cavalleiro. De forma nenhuma, as suas restantes propriedades, que em nada imitam o leão. Pois bem, a nossa filiação divina é analógica porque imita, em parte, a filiação adoptiva e, em parte, a natural. Senão, vejamos. Não tendo nós nascido de Deus por natureza, tornamo-nos, contudo, Seus filhos pelo Baptismo. Nisto há uma espécie de adopção. Mas, ao perfilhar-nos, Deus muda em beleza a fealdade da nossa alma, pela graça santificante; comunica-nos perfeições Suas, pela participação—adventícia e accidental, não inata e essencial—da Sua mesma natureza. E nisto há uma espécie de geração que, na linguagem do Divino Mestre, deve ser antes cha-

JOÃO CARLOS COELHO DA CRUZ



No dia 2 de Junho, faz 7 anos que a Morte arrebatou para o Além a bondosa alma do nosso querido Amigo e que foi distinto Colaborador deste Semanário, Sr. João Carlos Coelho da Cruz, um dos fundadores da «Sopa dos Pobres» e que muito trabalhou pelo progresso da sua e nossa Terra—BARCELOS.

Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, a memória deste prestimoso Barcelense.

mada «regeneração».

Quem se puser a contemplar os efeitos produzidos na alma pela adopção divina, há-de ficar abismado perante a grandeza que a eleva sobre a filiação adoptiva e até natural dos mortais. Nunca homem algum foi capaz de comunicar ao filho adoptado a sua mesma vida. Se o procurou entre as famílias humildes do povo, nunca lhe poderá dar sangue azul. A grande glória do cristão, porém, reside em chamar-se e ser de facto filho de Deus, pela vida divina que recebe. Não ficava bem a Deus empregar uma palavra balofa, vazia de sentido histórico. «Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância», proclamou Cristo. Claro que esta vida não é a natural. Já a tinhamos, só pode ser a sobrenatural, recebida pela graça santificante. Que vida será esta? E' a mesma vida da SS.^{ma} Trindade que vive na alma justa. «Aquele que crê em mim, tem a vida eterna», disse ainda Jesus. E noutro lugar: «Quem me come vive por mim». Esta vida divina é alimentada por um pão também divino—a Eucaristia.

Geralmente, os filhos são parecidos com os pais de quem recebem a vida. E' lei da natureza. Também a alma se torna parecida com Deus ao tornar-se filha d'Ele, pela participação da Sua mesma vida. Toda a alma em graça leva impressa a imagem viva de Deus. Eis o que, a propósito, diz S. Paulo: «Pois Deus aos que escolheu também os predestinou a serem semelhantes à imagem de Seu Filho...» (Rom. 8, 29). Exacto e claro. A alma regenerada pela graça adquire os traços de beleza divina que a configuram com Cristo. E como os pais se gloriam de criar filhos esbeltos e formosos, também Deus se há-de gloriari de ver estampada, nas almas que Ele amou e remiu com o próprio sangue, a Sua inimitável e pulquérrima imagem.

Ser filho de Deus, enfim, implica o mesmo que outra filiação qualquer: direito à herança paterna. Nunca pensamos demais nesta gloriosa e consoladora verdade, tão altamente pregada pelo Apóstolo: «Se somos filhos também somos herdeiros». Sem dúvida. E herdeiros da mesma felicidade divina. Esta felicidade consiste no gozo das delícias de Deus e na participação do Seu reinado sobre as coisas criadas. O cristão em graça começa a ser verdadeiro rei, já neste mundo. E' ele o autêntico rei da criação ideado pelo Criador. Nas famílias humanas, quanto mais filhos houver, mais pobre se torna o património, por ser mais dividido. Mas na família divina não é assim. O maior número de filhos não diminui a quantidade da herança. E' que as matemáticas de Deus, quando se trata de méritos, só admitem as operações de adição e multiplicação, nunca as de subtração ou divisão. Agora diz-me, caro amigo: não te parece que vale a pena ser filho de Deus? Então não percas essa glória que recebeste no Baptismo.

NÓS, MULHERES, E A HORA QUE PASSA

(Continuação da 1.ª página)

milagre de lhe queimar as mãos nas cinzas incandescentes que a sua Fé e Amor ao preto espalharam em Africa... Oh, sim, não são estes homens sem carácter, que se mascaram de tudo para que os incrédulos os apoiem, que nos trazem a Paz! Os exemplos do que vai pelo mundo e as obras do nosso passado é que falam e nos deixam ver claro! O resto é vaidade e cobiça de mandar, nada mais!

PAZ NAS CONSCIÊNCIAS—resultante da nossa valorização como mulheres dignas, dando á Pátria o que cada uma no seu meio e segundo o seu estado Ela lhe pede! E não é, por certo, fomentar as greves e a revolta, o rancor e o ódio entre as classes que servimos a Pátria! Não. O nosso papel de Mulheres ao serviço da Pátria é algo de mais construtivo, algo de mais nobre, algo de mais coerente com a nossa missão de Mães, portadoras de Vida e não fomentadoras de Morte! A' crítica demolidora e pertinaz daqueles que nada fazem ao serviço da Pátria senão conspurcá-La, respondamos com a nossa acção veemente no sentido de levantá-La! Assim é que é servir! Os homens responsáveis pela governação ditam leis que protegem a mulher portuguesa nas suas múltiplas actividades; criam-se reformas de protecção à mulher grávida e ao trabalho das raparigas menores; impõe-se a existência de creches modelares que evitem o abandono da criança enquanto a mãe trabalha, etc., etc. Se cada um servisse a Pátria no sentido do melhor cumprimento destas leis, haveria mais paz nas consciências e menos seriam as reivindicações da mulher trabalhadora. Foram proibidas as casas de mau porte, e todavia o tráfego da mulher branca é ainda uma triste realidade. Que fazemos nós no sentido de reabilitar a mulher e arrancá-La desta desgraça moral? Paz nas consciências... Criaram-se instituições de assistência à família e à doença, ao desemprego e à invalidez; e todavia há famílias sem assistência, há doentes sem tratamento, há homens desempregados, há inválidos sem abrigo. Culpa de quem? Será do regime que criou para todos protecção, ou será de tantas consciências embotadas que se fecham no seu egoísmo feroz, outros vivendo sem escrúpulos à custa dos males que não tentam curar, para que gritem, para que se revoltam, para que façam confusão e desordem, meio propício à expansão das suas ideias subversivas. Sim. Quando eu era estudante, ao visitar os pobres como vicentina, quiz acompanhar-me uma colega de ideias avançadas. Ela, estranha ao amor cristão, não compreendia a caridade que se leva na esmola e sobretudo na palavra carinhosa e amiga, tão grata à alma de quem a recebe, como benéfica à alma de quem a dá! «Ao Estado, dizia-me ela, é que compete isso. Quanto mais miséria e descontentes houver, melhor. Mais depressa se revoltam». Pobres infelizes no dia em que desaparecesse do mundo—como eles querem—a Caridade Cristã. Seria então o bacanal dos abutres!

E' assim, queridos leitores, que tantos trabalham para «servir» a Pátria, descarnando-A para que se lhe vejam bem as chagas, rasgá-La mais podendo ser, para cevar bem fundo nessas pústulas ensanguentadas todo o seu ódio, toda a escória que lhes vai nas almas mesquinhas, sem pensar—para quê, pensar no Bem—que as chagas seriam bem mais pequenas e a cicatrização porventura perfeita se, cada um no seu meio e por todos os meios ao seu alcance, contribuisse para o bem comum. Esta paz de consciência só é dada, com efeito, àqueles que construtivamente, sem promessas vazias, nem discursos demagogos, trabalhem na resolução dos problemas do país, activamente, notando defeitos mas procurando dar-lhes solução; não pela força, não pela luta e pela revolta; mas na Paz!

Só a continuação do regime tendo ao leme dos destinos da Pátria, até sua conclusão final, o Homem que ninguém vê em gestos espantosos e ninguém ouve em pregações de comício—pois foi ali, no silêncio e na austeridade dum gabinete, devotado à reconstrução dum país arruinado, que lhe embranqueceram os cabelos—só deixando que a «REVOLUÇÃO CONTINUE» teremos «para cada braço uma enxada e pão para cada boca!» Mas na Paz.

E nós, mulheres portuguesas, queremos a Paz!

Barcelos, 27 de Maio de 1958.

Ercília Novaes Machado

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Da pobreza... que sei eu Neste mundo a derruir, Se a «Piedade» morreu E a «Virtude» anda a pedir. J. A.

SANTUARIO DA FRANQUEIRA

O Santíssimo Sacramento, a partir do último domingo, é conservado permanentemente no Santuário da Franqueira, em sacrário oferecido por pessoa devota.

A missa aos domingos continua a ser celebrada às 10 horas da manhã, sempre com bastante assistência.

A veneranda Imagem titular de Nossa Senhora da Franqueira, saída para visita às freguesias de Mariz e São Pedro, já regressou ao Santuário.

No próximo número, «O BARCELENSE» dedicará uma crónica à visita aos Feitos e a Vila Cova da Virgem Peregrina, que foi triunfalmente aclamada na sua passagem por Vila Chã e São Claudio de Curvos, freguesias do concelho de Esposende.

DESEMBARGADOR DR. BALTAZAR PEREIRA

O nosso ilustre Conterrâneo, Sr. Dr. António Baltazar Pereira, considerado Juiz-Conselheiro e Presidente da Comissão Permanente de Direito Marítimo Internacional, atingiu o limite de idade, motivo porque passou à inactividade.

«O Barcelense» cumprimenta o integro Magistrado.

ANIVERSARIOS

JORNALISTICOS

O Valenciano

Este interessante quinquenário, que defende o progresso de Valença, entrou no 5.º ano, motivo porque o felicitamos.

Jornal de Riba d'Ave

Felicitamos este nosso prezado colega, pela passagem do seu primeiro aniversário, ocorrido no dia 17 do corrente.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Adães, João Falcão, de 66.
—Em Barcelinhos, Luiza Dias Rodrigues, de 79 anos.
—Em Sequiade, Henrique da Costa Pereira, de 63 anos.
—Em Pereira, Fernando José Gomes, de 67 anos.
—Em S. Romão da Ucha, Teresa de Jesus Fernandes, de 69.
—Em Cristelo, Manuel Gomes de Miranda, de 64 anos.
—Em Areias S. Vicente, Izaias Alves Torres, de 43 anos.
A's famílias em luto, pesames.

CASAMENTO

No passado Domingo, no Santuário de Nossa Senhora da Penha em Guimarães, consorciou-se a Sr.^a D. Maria Rosa Pinto Martins de Pinho, filha muito querida da Sr.^a D. Maria Adoração Leal Pinto de Pinho e do Sr. Antonio Martins de Pinho, já falecido, com o Sr. Carlos Vilas Boas Rodrigues, filho da Sr.^a D. Maria Carolina Vilas Boas e do Sr. Antonio Oliveira Rodrigues.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a Sr.^a D. Amélia Crespo Balhaster de Pinho e o Sr. Manuel Martins de Pinho e, por parte do noivo, a Sr.^a D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira e o Sr. João Teixeira Guilherme, tios paternos da noiva.

No Hotel da Penha foi servido um lauto almoço aonde foram trocados os mais afectuosos brindes. Os noivos seguiram viagem para o Sul do País. Que sejam felizes, são os nossos votos.

CASEIRO

Precisa-se para próximo da cidade.

Informa a Redacção.

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	35\$00
Centeio	»	35\$00
Trigo	»	40\$00
Feijão branco	16 k.	55\$00
» manteiga	»	80\$00
» moleiro	»	50\$00
» frade	»	55\$00
» mistura	»	35\$00
Batata	15 k.	22\$00
Lenha arroba, de 5\$00	a	7\$00
Frango, bom		42\$00
Galinha, grande		40\$00
Cebola, quintal		100\$00
Ovos, duzia		8\$00
Vinho branco, litro,		4\$50
Vinho tinto, litro,		4\$00
Laranjas, cento		20\$00

MAIO

MORREU O MÊS DE MAIO, O MÊS ELEITO DAS FLORES E DO AMOR DAS AVEZINHAS; DEIXOU AO MÊS DE JUNHO COMO PREITO OS FRUTOS E O VERDOR DAS FRESCAS VINHAS.

PASSOU E, TUDO PASSA DE IGUAL GEITO, COMO PASSAM AS HORAS DAQUELE, AS MINHAS; MORREU O MÊS DE MAIO, O MÊS PERFEITO DA ALEGRIA DAS ESBELTAS ANDORINHAS.

GEMEM DE DOR AS RÔLAS NOS PINHAIS, PASSAM, NERVOSOS, EM BANDOS, OS PARDAIS PARA A MISSA DE REQUIEM, SILENCIOSAMENTE!

CHORA-O AMOROSA A NATUREZA INTEIRA; E POR TER SIDO DE MARIA, A MEDIANEIRA, REZA-LHE, EM PAZ... SAUDOSAMENTE.

Hospital-Granja de S. José—Maio, 31 de 1958

Fr. Bonifácio Figueira, O. H.

BOLETIM DE SANTO ANTÓNIO

(De 1 a 7 de Junho de 1958)

A) O CULTO DA SEMANA—Na Igreja de Santo António da cidade, os actos religiosos da semana seguinte são:

Domingo, dia 1—a) De manhã: missas às 6,30, 8, 9,30 e 12 horas. (E' o domingo da SS.^{ma} Trindade. 2.ª oração do domingo. Glória. Credo. Prefácio da SS.^{ma} Trindade). b) De tarde: Mês do Coração de Jesus e trezena de Santo António, às 21 horas.

Quinta-feira, 5—A missa das QQ. FF. EUCARISTICAS é a das 8 horas. A' noite, teremos solene Hora Santa, às 21 horas.

Todos os dias. Missas às 7 e 8 horas; e função litúrgica às 21 horas, com o mês do Coração de Jesus e a trezena de Santo António.

b) INFORMAÇÕES—Devemos salientar as seguintes informações:

1) No dia 1, domingo, começam, na nossa igreja, o mês do Coração de Jesus e a trezena de Santo António. Todos os dias às 21 h.

2) Quinta-feira, dia 5, é festa do CORPO DE DEUS. Este dia é de guarda. Há obrigação de ouvir missa e abster-se de trabalhos servis. No fim da HORA SANTA da noite, faremos admissão de novos aspirantes à Associação das QQ. FF. Eucarísticas. Temos as mesmas missas que ao domingo.

3) A próxima sexta-feira é o próximo sábado são os primeiros do mês. Não se esqueça ninguém da sua Comunhão reparadora.

4) Todos os fieis podem ganhar uma indulgência plenária nos dias 1, 2 e 5. Basta, para isso, visitar uma igreja franciscana e rezar aí um P. A. M. M. G. pelo Santo Padre, tendo-se confessado e comungado.

Os IRMÃOS TERCEIROS têm absolvição geral no dia 1 e no dia 5.

ENERGIA ELÉCTRICA

Por motivo de serviço de reparação na rede de distribuição, é suspenso o fornecimento de corrente, amanhã, das 8 às 15 horas, aos consumidores alimentados pelos Postos de Transformação de Barcelos, Barcelinhos, Avelos, Carvalhas, Charente, Courel, Gual, Macieira, Negreiros, Pereira e Remelhe.



hérnia

Uma boa notícia

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelofa

MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «MÚSCULO DE SOCORRO» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar

«Como se fôsse com as mãos»

Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em:

BARCELOS—Farmácia Lamela—Rua D. António Barroso
DIA 12 DE JUNHO

BRAGA—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111
DIA 11 DE JUNHO

ATLETISMO

III LÉGUA NACIONAL

Mais uma vez o Desporto Barcelense se encontra de parabens, porque, no passado domingo, em Guimarães, três jovens e briosos atletas desta cidade, em confronto com atletas de real categoria daquela cidade e de Braga, disputaram o direito de passagem á final da Légua Nacional, que pela terceira vez é organizada pelo popular Sport Lisboa e Benfica e patrocinada pelo bi-semanário desportivo «Record», que se publica na Capital do Império.

Contra todas as dificuldades que se notam nos desportos—(chamados pobres)—os briosos representantes de Barcelos souberam, com denodo e bairrismo, lutar até final da prova e conseguiram assim, os seus intentos; pois António Maria Cortez, alcançou o primeiro lugar, sendo o representante do Distrito de Braga que, em Lisboa, disputará, a final com todos os finalistas das provincias portuguesas, amanhã, na pista do Campo Grande.

Francisco Costa e Pedro Campos são os dois restantes atletas que se classificaram em 3.º e 5.º lugares e para eles vão também

os nossos parabens.

Estes corredores representavam o Oquei Clube de Barcelos, Vitória Sport Clube de Barcelinhos e a Sociedade Columbófila Barcelense, respectivamente.

Parabens, rapazes, e continuai a honrar Barcelos para a dignificação do Desporto Nacional.

SOCIEDADE COLUMBOFILA BARCELENSE—BARCELOS

Realiza, amanhã, o concurso de LEIRIA, na distancia de 198 kms. A entrega dos pombos é feita hoje, das 14 às 16 horas e a dos comprovadores das 21 às 23 horas.

Classificação do Concurso do Entroncamento, até ao 10.º

Manuel Miranda 1.º
José Beleza 2.º, 5.º e 6.º
M. Oliveira Martins 3.º e 4.º
Hernani Santos 7.º e 10.º
M. Correia da Silva 8.º
M. Candido Amorim 9.º

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, encontra-se de serviço, nesta cidade, a Farmácia Antero Faria.

VENDE-SE

Fourgonete-Fordson m/mixta. Informa esta Redacção.

AVISO

Para os devidos efeitos se prevenem os Ex.^{mos} Eleitores de que, para uma maior facilidade dos trabalhos para o acto eleitoral a realizar no próximo dia 8 de Junho, a Assembleia Eleitoral de Barcelos, foi desdobrada em duas Secções de Voto, que funcionarão nos locais a seguir indicados:

a) — 1.^a Secção de Voto — *Salão Nobre dos Paços do Concelho, nela votando os eleitores inscritos dos nomes ABEL PEREIRA DA SILVA ABELHA e JOAQUIM CORREIA DURÃES;*

b) — 2.^a Secção de Voto — *Sala anexa ao referido Salão Nobre, dos eleitores JOAQUIM CORREIA PEREIRA e ZULMIRA FERROS.*

Paços do Concelho de Barcelos,
28 de Maio de 1958.

O Presidente da Camara Municipal,
Luis Novaes Machado (Dr.)

A Manifestação dos Portugueses de Além Mar

(Continuação da 1.^a página)

coimbrã, que nunca fora visto em lugares suspeitos, aquele moço pela sua aplicação ao estudo, pela sua admirável e tão rara linha de conducta conquistara uma posição social absolutamente invejável. Era lente de Direito e, então, ser lente daquela Faculdade constituia um verdadeiro título de nobreza intelectual.

(Continua no próximo número)

MOURE, 14-5-1958

O Rev.^o Pároco desta freguesia, Padre António Duarte Miranda, fez, hoje, 32 anos, motivo porque os seus paroquianos festejaram, ruidosamente, esta faustosa data.

O menino Raul da Costa Dias, ofereceu, ao Sr. Abade, um lindo e perfumado ramo de flores, as meninas Teresa Ferreira Peixoto e Maria Oliveira Faria cobriram o Sr. Abade de aromáticas flores e o menino João Gomes de Faria, disse:

«*Senhor Abade:*

Hoje, nesta freguesia de Moure, é um dia de festa, porque é o dia dos anos do nosso querido Pastor; e assim, nós os pequeninos também queremos saudar o Senhor Abade e dizer-lhe do fundo do nosso coração que muito o estimamos e veneramos.

Era o nosso maior gosto ter lindas e valiosas prendas para oferecer ao Senhor Abade, neste dia de festa, mas somos pequeninos e pobresinhos... por isso resolvemos oferecer ao Senhor Abade um ramallete espiritual, pois sabemos muito bem que o Senhor Abade muito o apreciará. Ai vão as nossas humildes ora-

ções ao Senhor, os nossos sacrificios, tudo o que nos foi possível oferecer a Jesus, pedindo para o Senhor Abade uma boa saúde e longa vida, cheia de santa alegria, no meio de nós.

Digne-se aceitar esta simples homenagem dos pequeninos, que é muito sincera, porque sai do fundo da alma agradecida.

Por muitos e longos anos. Viva o Senhor Abade».

O bom povo desta freguesia saudou o querido Pároco dando-lhe vivas, muitas vivas. Que esta festa de anos se repita, são os nossos votos. C.

PASSEIO DO GRUPO DO «OLHO VIVO»

Amanhã, os componentes deste conceituado Grupo Recreativo, desta cidade, vai em passeio até ao Senhor da Pedra, percorrendo as principais terras de Barcelos a Espinho.

Boa viagem.

CARTA DE S. BARTOLOMEU DO MAR

Futebol—Realizou-se um atraente desafio de futebol entre o Desportivo de Sepões, das Marinhas e o Mar Futebol Clube, de S. Bartolomeu, vencendo este grupo local, por 6-1.

Este desafio foi em homenagem e despedida ao jogador Leal, que já embarcou para a África.

Partida Partiu para o seu gabinete de trabalho, o Sr. Orlando Martins Capitão, Secretário Municipal de Mira, o qual viera aqui passar uns dias na companhia de seu pai e família.

J. M. C. J.

CASA—ALUGA-SE

Junto ao Senhor dos Afritos, nesta cidade.

Informa esta Redacção.

PROF. MATIAS MARTINS FERNANDES

Depois de prolongado sofrimento, na tarde da última terça-feira, faleceu, na freguesia de Pereira, onde residia, o nosso



prezado amigo e ilustre Colaborador, Sr. Matias Martins Fernandes que, durante muitos anos, foi distinto Professor Oficial na freguesia de Alvelos.

O saudoso finado, que contava 67 anos de idade, era irmão das Srs.^{as} D. Alcinda, D. Laurentina e D. Maria Martins Fernandes, Tio das Srs.^{as} Dr.^{as} D. Ana e Dr.^{as} D. Maria Fernandes da Silva e do nosso amigo, Sr. José Fernandes da Silva, Seminarista.

O funeral realizou-se na manhã de quinta-feira, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a Família em luto, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar

Reunião Política

A convite dos Ex.^{mos} Presidentes da Camara Municipal e da Comissão Concelhia da União Nacional, na noite de segunda-feira, no Salão Nobre da Camara, reuniram, além doutros Cavalheiros, os Srs. Dr. Luis Novaes Machado, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Dr.^a D. Georgina Correia, Dr. Mário Norton, Dr. Joaquim Paes, Antero Barreto de Faria, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Dr. Adélio Campos, Fernando da Costa Fernandes, Antão Candido Pereira, Tenente Antonio Durana, Manuel Pereira da Quinta, Dr. Domingos Jardim, Dr. Joaquim Reis, Dr. Henriques Moreira, Dr. José Antonio Machado, Simplicio Landoli de Sousa, Antonio Gomes de Faria, Mário Campos Henriques, Luís Vieira, Dr. José da Graça Faria, Dr. Aparício da Costa Dias, João Landolt de Sousa, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, Professor Afonso Reg., Dr. Armando do Vale Pereira de Miranda, Laurindo Ferreira Loureiro, Antonio Vasconcelos do Vale, Artur Fonseca de Faria, Joaquim de Macedo Correia, José da Silva Peixoto, José Pimenta do Vale, José Luís Correia, Artur Matos, Avelino Gomes de Sousa, Alberto Macedo e Sousa, Salvador Ballester, Representantes dos Sindicatos e Representantes da Imprensa.

O fim da Reunião, que terminou às 23 horas, foi ventilar-se assuntos referentes às próximas eleições, que se realizam no dia 8.

CARLOS FERREIRA PEDRAS

Depois de doloroso sofrimento, na madrugada de segunda-feira, faleceu este nosso amigo, de 59 anos, mais conhecido pelo Carlos Maneta. O funeral realizou-se terça-feira, com grande acompanhamento, do Bairro Dr. Oliveira Salazar para o Cemitério Municipal desta cidade. Pesames.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã às 15,30 e às 21,30 horas apresenta este cinema a gigantesca obra de Victor Hugo: NOSSA SENHORA DE PARIS

Acção, beleza, cor e luxo. Nestas sessões serão distribuídos às Senhoras, brindes do Sabão Activado CUF. Para adultos.

—Na 5.^a feira, às 15,30 e às 21,30 horas, (feriado nacional), a deliciosa comédia musical produção alemã:

FÉRIAS EM LISBOA

No programa o Jornal de Actualidades. Para maiores de 12 anos.

MERCADO SEMANAL

Devido a ser dia de Corpo de Deus e Feriado Nacional, o Comércio e Industria, do nosso concelho, têm as suas portas encerradas, na próxima quinta-feira.

O Mercado, realiza-se quarta-feira, dia 4 de Junho.

ATENÇÃO

Desapareceu um açucareiro do JOCA-BAR. Dão-se 200\$00 a quem souber do seu paradeiro.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

CASA E EIRADO

Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vem de-se uma casa e eirado.

Informa esta redacção.

A Fátima por 100\$00, nos dias 19, 20 e 21 de Julho

Visitando Porto, S. João da Madeira, Curia, Buçaco, Coimbra, Pombal, Fátima, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Santa Maria Adelaide, Povoas, etc.

Inscrição aberta na Drogaria da Praça, em Barcelos e, em Manhente, em casa de José Faria.

Caseiro

Precisa-se para terras, cuja extensão permite a manutenção de seis bovinos. Informa por favor, o Sr. Francisco Miranda Campelo, em Silveiros.

COMPRO

Solares e quintas de rendimento e montados com grande área, de pinheiros ou eucaliptos.

Abreu Glória, Telf. 22151
Viana do Castelo

COLCHÕES

SUMAÚMA, FOLHELHO E PALHA
Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
Telefone 8345
Fotografias—Rádios—Oculos
Artigos fotográficos, etc.

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.



PREPARADOS PELA C. U. F. P.
LARANJADA-LIMONADA
NEGRA. — CITRA-de laranja

EXIJA INVICTA A MARCA DE CONFIANÇA

AGENTE EM BARCELOS

JOSÉ SOUCASAUX Tel. 8445

«PINCOR» ESCOLA DE CONDUÇÃO.

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.^a DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO
ACIDENTES DE TRABALHO E PES
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telf. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telf. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM
PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Grandioso Sorteio de o Lar dos Pobrezinhos VIATODOS BARCELOS

Como é do conhecimento do público, a Associação de O LAR DOS POBRESINHOS, de Viatodos, Barcelos, resolveu levar a efeito mais um grandioso sorteio em benefício dos desprotegidos, visando a construção de alojamentos para tantos que carecem, como sabemos, de um Lar para viver e tantos outros, de agasalho e sustento diário. Não confundam; é o LAR DOS POBRESINHOS que apela para o lúcido espírito de V. Ex.^a. Este sorteio impreterivelmente é realizado em 25 de Dezembro de 1958.

Relação de Prémios

PELOS BILHETES	
1.º—10 Automóveis NECKAR	600.000\$00
2.º—10 Automóveis VOLKSWAGEM	500.000\$00
3.º—10 Automóveis GOGGOMOBILE	300.000\$00
4.º—10 Moto JAWA	120.000\$00
5.º—10 Bicycletas Motorizadas ALPINO	90.000\$00
6.º—10 Máquinas de Costura SINGER e NECCHI	60.000\$00
7.º—10 Máquinas de Costura OLIVA e TRIUMPH	50.000\$00
8.º—10 Fogões a GAZCIDLA	45.000\$00
9.º—10 Receptores T. S. F. PHILIPS	35.000\$00
10.º—10 Máquinas de escrever HERMES e JAPY	30.000\$00
20 Bicycletas MARTANO (aprox. ao 1.º Prémio)	25.000\$00
10.000 Objectos diversos, Relógios, Ferros de engomar eléctricos, etc.	1.000.000\$00
PELAS CAPAS	
1.º—Um Automóvel VAUXHAL 6 cilindros	95.000\$00
2.º—Uma Moto B. S. A.	20.000\$00
PELOS CARTÕES	
Um Automóvel GOGGOMOBILE	30.000\$00
10.128 prémios no valor de	3.000.000\$00

Preço de cada caderneta, 25\$00; cada bilhete (décimo) 2\$50.

As requisições de bilhetes devem ser feitas a «O LAR DOS POBRESINHOS»
Viatodos—Barcelos—Portugal
Telefone 50 de (NINE)

No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}
LARGO DA MADALENA, 108
TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL
Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA} impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^a e terá apresentação impecável.

Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS L.^a,

Fábrica de camisas—cuecas e pijamas
OFICINA DE CARTONAGEM

MAQUINAS DE TRICOTAR AUTOMÁTICAS



MATADOR

A MAIS MODERNA E EFICAZ MÁQUINA DE TRICOTAR

Vendas a pronto ou com facilidades

ENSINO GRATUITO AO DOMICILIO

CINCO ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTE NESTA CIDADE:

João Dias de Sousa

Campo 5 de Outubro, 38—Telefone 8433

PEIXOTO

COM CARROS de ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.^{mos} Clientes que tem o seu luxuoso carro MERCEDES-BENZ 180, a gasolina, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488
Resid. 8476

CASAS

No Largo Marechal Gomes da Costa, com frentes para a Estação do Caminho de Ferro, alugam-se. Tanto servem para Cafés, Restaurantes, como para qualquer outro ramo de negócio. Informam os proprietários.

CARPETES

PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS
vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf.84 53
BARCELOS

EM LIJÓ

Vende-se uma casa, em Lijó, no Lugar do Mosqueiro, enfrente à Estrada. A casa é torre e tem grande quintal todo murado, com ramadas. Produz 4 pipas de vinho e tem árvores de fruto. Serve para qualquer negócio. Quem pretender, dirija-se ao Sr. António de Sousa Barbosa, de Lijó, que dá informações.

Revogação de Mandato

José Fernandes de Oliveira e mulher D. Maria Esperança da Conceição Oliveira, residentes na cidade do Rio de Janeiro —Brasil, anunciam, nos termos e para os efeitos do art.º 263 e seus §§ do Código de Processo Civil que, por meio de notificação judicial avulsa, revogaram a procuração que tinham outorgado a Joaquim Rodrigues Duarte, casado, lavrador, da freguesia de Panque, tendo, em sua substituição constituído como mandatário a António Alvares de Araújo, casado, proprietário da mesma freguesia.

Barcelos, 19 de Maio de 1958.

O MANDATARIO,

António Alvares de Araújo

VENDEM-SE

Na Rua Miguel Angelo, em Barcelinhos, as casas com os numeros 47 e 49 e 51 e 53.

Para mais informações, falar com o Sr. António Alves Torres, na mesma Rua, ou na Vidraria Barcelense.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

A VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telfone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%, ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILIÇÃO.

ARMAZEM DE PAPEL VELHO, NOVO, CARTÃO E SUCATAS

DE

Marçal Oliveira Santos

RUA FARIA BARBOSA, 21 a 25—BARCELOS

VENDAS DE GARRAFAS DE TODAS AS QUALIDADES
Sacos de papel brancos e de cor, de todas as qualidades.
Papel de embalagens e costaneiras.

A CASA MAIS BEM SORTIDA, NO GÉNERO

Compras e vendas de lãs novas e velhas, etc.

Com estes sim!

COZINHAM-SE DELICIOSOS PRATOS



O fogão a Gazcidla "RALHA" de linhas elegantes é, de todos, o mais económico, graças ao seu queimador patenteado. Modelos com grelhador interior de chama viva.

CENTRO COMERCIAL

— DE —

Representações, L.da

Rua D. Antonio Barroso, 42-44—Barcelos

N PHILIPS em BARCELOS

Manuel Pereira da Quinta Junior

ARMAZENISTA DE MERCEARIA

Depósito e Agência oficial de:



Tabacos da Tabaqueira

Pneus Mabor

Oleos Castrol

Motores de Rega

Máquinas Agrícolas

Motobicycletas **MOTOM**

Frigoríficos **PRESTCOLD**

RUA D. ANTONIO BARROSO, 127—BARCELOS — Telef. 8225